

boletim nº 41 - janeiro de 2024

VOZ DA FOZ

Informativo sobre a reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades da Foz do Rio Doce



Foto: Jânio Piol Gama

Povos de tradição

ARTESANATOS INDÍGENAS SÃO FONTE DE RENDA E MANTÊM TRADIÇÃO

Imagens cedidas por Djatxuka

Cocar, colares, cestos, flechas e bichinho de madeira são alguns dos artesanatos que fazem parte do cotidiano dos indígenas Guarani. Também são exemplos das peças vendidas em barracas na entrada e no centro da Aldeia Três Palmeiras, em Aracruz (ES), como forma de ampliar a renda das famílias.



São artes tradicionais. O colar é feito com sementes de açaí tingidas e de morotó. Os chocalhos (maracá) são feitos com cabaça. Os cestos são de bambu (taquara). Tudo é feito com elementos naturais. É uma questão de sustentabilidade, de respeito à natureza e de sustento das famílias”, explica Rosângela Marques de Oliveira, Djatxuka (nome indígena), que coordena o grupo de artesanato da aldeia.



Ela conta que as vendas caíram nos últimos anos e, para minimizar esse impacto, a aldeia tem recebido incentivo para participar de feiras no Espírito Santo. Inclusive, feirantes e organizadores de eventos podem entrar em contato com a Djatxuka para convidar os artesãos. E um outro convite é ela mesma quem faz:

Visite a Aldeia Três Palmeiras!

📍 Rodovia ES-010, km 45, Aracruz (ES)

Você pode conhecer a história e a cultura Guarani, ter contato com a língua nativa, assistir ao coral e adquirir peças artesanais únicas.

Saiba mais pelo ☎️ (27) 99847-7478 ou acesse a página no Instagram

📷 @artesanatoguarani_ywoty

O PG 3 - Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas apoia as famílias indígenas de Aracruz com diferentes ações, como a participação em feiras, identificação dos artesãos, orientação sobre preços, formas de pagamento e criação de redes sociais para a venda dos produtos.



NASCE UM NOVO ANO E MUITAS TARTARUGUINHAS

Janeiro e fevereiro são os meses em que as tartaruguinhas saem dos ovos e vão em direção ao mar. E é possível ver de perto essa cena nas praias de Regência, Povoação e Degredo. O projeto Mar de Tartarugas, por exemplo, oferece as carebadas, um passeio noturno de observação das tartarugas, de forma gratuita para moradores e com um valor social para os visitantes da Foz.



Imagem cedida por Lorielly

A gente atende crianças, pesquisadores e outros grupos com o turismo criativo. Além de observar as tartarugas, temos trilhas pela Mata Atlântica, para conhecer o trabalho com cacau, rios, lagoas, etc. É uma experiência única para quem faz e é rentável para a comunidade”, conta Lorielly Oliveira, de Povoação.



Imagem cedida por Ezinete

“Fizemos a carebada com a Lorielly e foi muito rico, principalmente pelo fato de ser uma ação dos próprios comunitários, sendo eles também os jovens. Ver como eles estão buscando alternativas de renda, além de valorizar o conhecimento local é maravilhoso. Entender o ambiente onde se vive, suas relações e cultura, isso é educação ambiental”, relata Ezinete Moreira do Rozario. Ela compartilhou a vivência com os seus alunos da Ufes - campus São Mateus (ES), onde é professora voluntária, e com os participantes do projeto Redes de Cidadania, em que é coordenadora de campo do setor Linhares, onde trabalha diretamente com os pescadores, marisqueiras e familiares da região.



Foto: Jovander Pito

Se você também quer ver os filhotes da cabeçuda, que tem o nome científico de *Caretta caretta*, ou fazer alguma das atividades agenciadas pelo projeto Mar de Tartarugas, entre em contato pelo ☎ (27) 98123-8502 ou pelo perfil 📷 @mardetartarugasoficial no Instagram.

Foto: Jânio Piol Gama



Dá para aprender mais sobre as espécies de tartarugas no **Centro Ecológico de Regência**. Lá também tem o esqueleto da baleia jubarte, aquário com peixes vivos, uma biblioteca e é possível fazer a trilha até o porto, observando tilápias no rio, caranguejos guaiamuns e a vegetação de restinga.

Funciona de terça a domingo, entre 9h e 17h, na Rua Principal (próximo ao campo de futebol).
Mais informações pelo ☎ (71) 98172-5799

Tá sabendo?

3º EDITAL DOCE É MANTIDO

O Comitê Interfederativo (CIF), em reunião no dia 15 de dezembro, decidiu por unanimidade retirar da pauta a proposta de cancelamento do 3º Edital Doce. Com isso, o Edital será realizado normalmente e todos os projetos aprovados serão contratados.

Agora, os aprovados devem fazer o cadastro e formalizar as parcerias com a Fundação Renova, que enviou um e-mail com as orientações para a retomada do processo. Os projetos serão convocados para a assinatura dos contratos conforme a urgência de execução, que foi apresentada no cronograma.

Para mais informações, você pode entrar em contato pelo:

✉ editaldocerenova@fundacaorenova.org

☎ 0800 031 2303

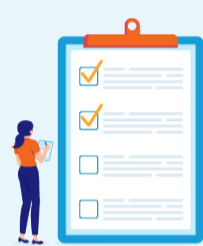
🌐 fundacaorenova.org/fale-conosco

Ou acesse:

🌐 fundacaorenova.org/paineis/edital-doce-2023

VOCÊ SABE O QUE O OUVIDOR-GERAL FAZ?

O atual ouvidor-geral, Pedro Strozenberg, foi selecionado para coordenar os próximos quatro anos de trabalho da Ouvidoria ao longo dos territórios atingidos. O processo de contratação é uma determinação do TTAC e do TAC-GOV. E, além da seleção seguir um edital, é feita por uma Comissão Técnica Avaliadora formada por representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Assessorias Técnicas, Comitê Interfederativo e Renova.



A abertura de inscrição e o resultado foram divulgados nos canais de comunicação da Renova. E você também pode conferir mais informações em

ouvidoriafundacaorenova.com.br

Agora vamos lembrar qual é o papel da Ouvidoria:

- Dar tratamento às manifestações sobre a reparação de Mariana a Foz, que chegam por telefone, e-mail ou pelo site.
- Acompanhar e responder as manifestações, buscando soluções junto com os outros setores da Fundação.
- Registrar e apurar sobre irregularidades e violações dos direitos humanos no contexto do trabalho da reparação.
- Ajudar a melhorar as ações de reparação com base nas manifestações.
- Estimular o diálogo, a confiança e a participação de todos na reparação.

Como entrar em contato?

Você pode registrar e acompanhar denúncias ou reclamações, além de esclarecer dúvidas sobre os direitos das pessoas atingidas pelo:

☎ (31) 98440-3156

✉ ouvidoria@fundacaorenova.org

☎ 0800 721 0717

🌐 canalconfidencial.com.br/fundacaorenovacomunidade

Tá sabendo?

O QUE CONSIGO RESOLVER NO CIA MÓVEL?

Na região da Foz há um Centro de Informação e Atendimento (CIA) para os atingidos, na área central de Linhares. Mas quem mora em alguma comunidade distante pode contar com o CIA Móvel.



Foto: Fundação Renova

Funciona como uma extensão do CIA, ou seja, todos os serviços do Centro são levados para dentro da comunidade, com atendimento das 9h30 às 16h, por ordem de chegada. Você precisa apresentar um documento de identificação com foto e é possível:

- Registrar ou acompanhar o andamento da sua manifestação.
- Gerar uma nova senha de acesso ao Portal do Usuário.
- Esclarecer sobre ações da reparação e acessar os materiais como o Voz da Foz, folhetos de editais, cartilhas sobre o monitoramento da água, etc.
- Participar das campanhas de informação, como a que explica sobre os informes de rendimento enviados no início do ano.
- Atualizar seu endereço.
- Pedir para receber o Voz da Foz em casa e enviar sugestão de temas.
- Protocolar ofícios.

A equipe de Diálogo divulga a programação para as lideranças locais, que compartilham pelas redes sociais e grupos. Quer solicitar esse serviço? É importante lembrar que sua comunidade precisa estar descrita no TTAC. Fale com o Diálogo ou o CIA:

0800 031 2303 | 0800 704 1979 (Canal Inclusivo)

Av. Augusto Pestana, 1390, loja 05 - Centro, Linhares (ES)

O Centro de Informação e Atendimento (CIA) é do PG 6 - Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.

CONFIRA OS PRAZOS PARA SOLICITAR REVISÃO NO CADASTRO DA RENOVA

Você solicitou cadastro na Fundação Renova até o dia 31 de dezembro de 2021 e passou pela entrevista feita pela empresa Synergia a partir de janeiro de 2022? Então, se liga! Se houver necessidade de alteração ou inclusão de informações no formulário socioeconômico, a solicitação para revisão do documento deve ser feita em até 90 dias a partir da data que o formulário estiver no Portal do Usuário e as notificações forem enviadas para você.

Para isso, entre em contato pelos Canais de Relacionamento da Fundação Renova:

Telefone central: ☎ 0800 031 2303

Telefone inclusivo: ☎ 0800 704 1979 - De segunda a sábado, das 8h às 20h

Como acessar o formulário socioeconômico?

A Renova envia SMS e e-mail para avisar quando o seu formulário estiver no Portal do Usuário. Esses avisos começaram no dia 21 de novembro de 2023.

Para acessar o Portal do Usuário, aponte a câmera do celular para a imagem ao lado ou acesse o link.

🌐 portal.erpsa.com.br/erprenova/portal



O prazo para revisão dos cadastros feitos antes do dia 30 de outubro de 2021 foi encerrado em abril de 2022, conforme decisão judicial.

Bem-estar e segurança

4 DICAS PARA PREVENIR INCÊNDIOS



Apague bitucas de cigarro e fósforos antes de jogar fora.



Não solte fogos de artifício ou faça fogueiras perto de áreas verdes.

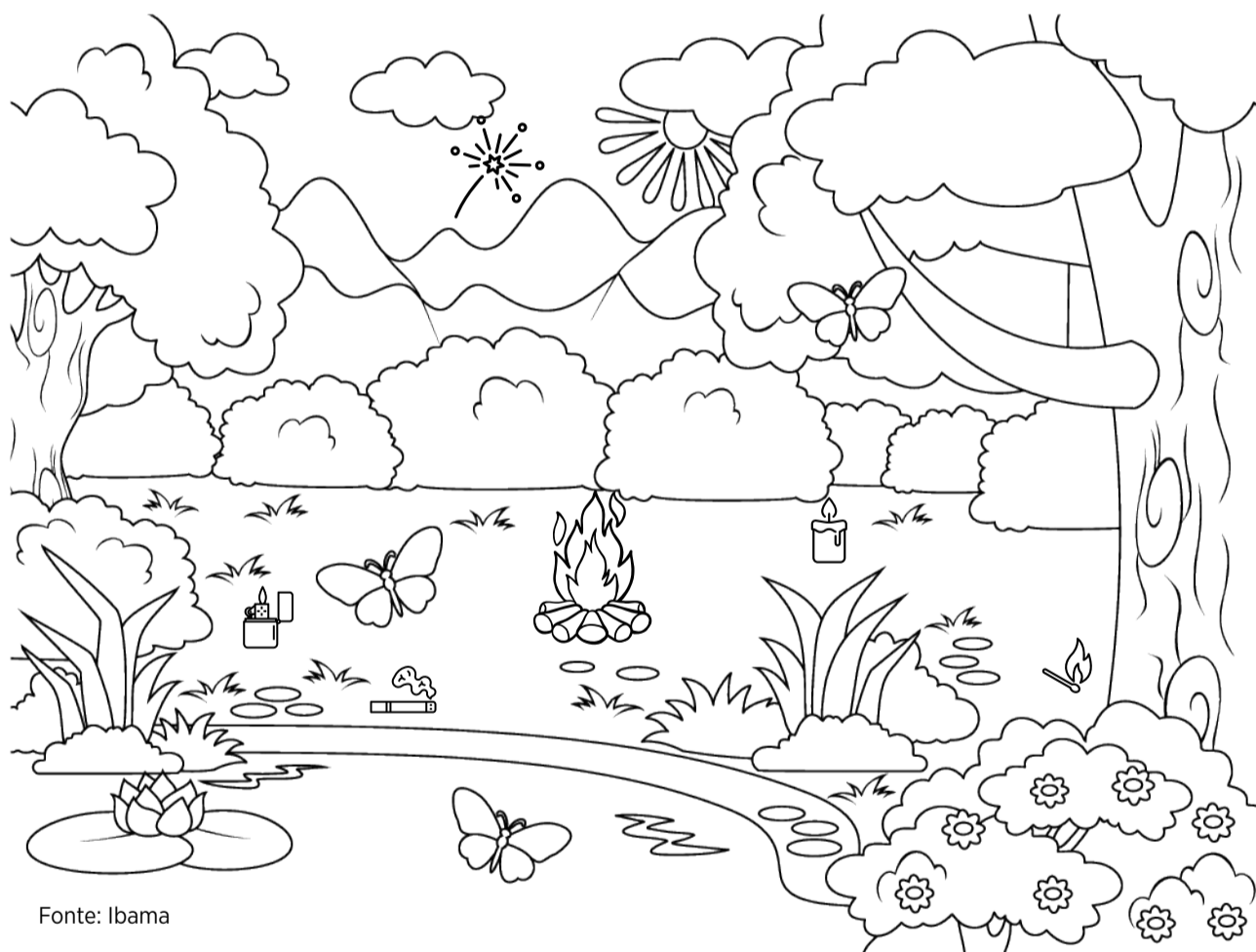


Mantenha o mato roçado, para evitar que as chamas se espalhem rapidamente.



Se precisar usar o fogo, escolha um horário em que o vento esteja fraco, deixe uma faixa de terra sem nenhuma vegetação ao redor do local, tenha água por perto e apague bem as brasas antes de ir embora.

Agora vamos testar o que aprendeu? Risque com um X os itens que trazem risco de incêndio para a mata. Depois colora para deixar a natureza bem viva!



Fonte: Ibama



O Voz da Foz também está disponível online! Aponte a câmera do celular para o código e acesse as edições do boletim no site da Fundação Renova.

Coordenação:
Edivane Ribeiro

Jornalista responsável:
Flávia Rios - 03016 JP

Reportagem:
Deborah Castro, Fernanda Mendes e Michelle Borges

Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

CIA Linhares
Av. Augusto Pestana, 1390,
Lj. 5, Centro

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local:

Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jânio Piol Gama, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lidiane de Souza Ferreira, Lucas Guilherme Coutinho, Luiz Paulo dos Santos Rodrigues, Mariza Mantovani e Michel Gomes Pedro